

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Guarda não está atendendo ao botão do pânico

Só quatro viaturas estariam funcionando na Capital e por isso agentes restringiram ação

▄ **PATRICIA SCALZER**
pscscalzer@redegazeta.com.br

Alegando falta de condições para trabalhar, os Guardas Municipais Comunitários de Vitória decidiram restringir a área de atuação. De acordo com os agentes comunitários, das 20 viaturas para trabalho, apenas quatro estão funcionando. Sem veículos, os guardas afirmam que nos próximos dias, as mulheres que acionarem o botão do pânico não terão a assistência dos agentes.

Os servidores também afirmam que cerca de 20 gerentes e coordenadores foram exonerados dos car-

gos e não houve substituição. Diante da situação, eles afirmam que o trabalho só será feito no entorno das bases e módulos, pois, apesar de contarem com bicicletas e motocicletas, muitas ocorrências só podem ser atendidas com as viaturas.

Um agente comunitário que não quis se identificar contou à Rádio CBN Vitória que o posto do Parque Moscoso conta apenas com uma viatura para atender dezenas de bairros. “Atualmente aqui na base nós somos em 20 agentes e temos apenas uma viatura que atende os bairros do Centro, a grande Maruípe, Bento Ferreira e a grande São Pedro”, disse.

O guarda municipal complementa que a equipe não poderá atender

mulheres que estão em situação de perigo e acionarem o botão do pânico. “Agora não temos condições por conta da falta de equipamentos. Com uma viatura não é possível fazer o atendimento do botão do pânico, que é muito importante, mas não estamos conseguindo fazer”, disse.

A presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Vitória (Sindsmuvi), Walesca Timóteo, destaca que a restrição do trabalho dos agentes comunitários não tem nenhuma ligação com o projeto de lei do Executivo Municipal que quer unificar as guardas. Segundo ela, sem coordenadores e viaturas, não há condições para os agentes atuarem em vários bairros.



Agentes durante protesto contra a unificação das guardas do município

Secretário diz que restrição não prejudica ocorrências

▄ O secretário Municipal de Segurança Urbana, Fronzio Calheira, afirmou que a restrição do trabalho não vai prejudicar o atendimento de ocorrências, nem do botão do pânico, pois a guarda trabalha em conjunto com a Polícia Militar.

Além disso, ao contrário do que disseram os agentes, Calheira afirmou que das 20 viaturas, apenas oito estão em manutenção.

TOTAL

20

viaturas

É a quantidade de veículos que a Guarda Municipal de Vitória possui.

Segundo o secretário, a restrição no patrulhamento que os agentes estão promovendo tem ligação com uma campanha salarial com plano de cargos e salários e a unificação da Guarda Municipal, que não agrada todos os profissionais. Calheira destacou que a ação da categoria é legítima, mas, no momento atual, o município não tem condições de atender as reivindicações dos servidores.